CMUHE017857

BELDA, Francisco. Discussão envolve saudosismo e urbanismo: processo de substituição de paralelepípedos favorece a drenagem de água e reduz trepidação nas construções. Correio Popular, Campinas, 08 out., 2000.

Discussão envolve saudosismo e urbanismo

Processo de substituição de paralelepípedos favorece a drenagem de água e reduz trepidação nas construções

O processo de substituição dos paralelepípedos é gradual, porém inevitável, dizem os envolvidos na metodologia desta transformação.

Há quem lamenta a ocultação de um passado sob o asfalto negro e impermeável. Um saudosismo geralmente amparado em argumentos ambientalistas.

Mas a verdade é que a aposentadoria dos paralelepípedos, pelo menos neste aspecto, conta com o apoio de uma grande maioria da comunidade local. "O grande problema era a trepidação dos veículos", afirma Waldomiro Ribeiro, que há 36 anos mantém uma banca de jornais e revistas na Avenida Campos Salles

E, ironicamente, encobrir esta parte da história urbana de Campinas pode até mesmo ajudar a salvar outros monumentos, talvez ainda mais grandiosos, de seu passado.

É o caso do Palácio da Mogiana, construção do final do século passado que, segundo membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Comdepacc), vinha tendo parte de sua estrutura abalada em função da trepidação provocada pela passagem de veículos pesados nas ruas calçadas com paralelepípedos no entorno.

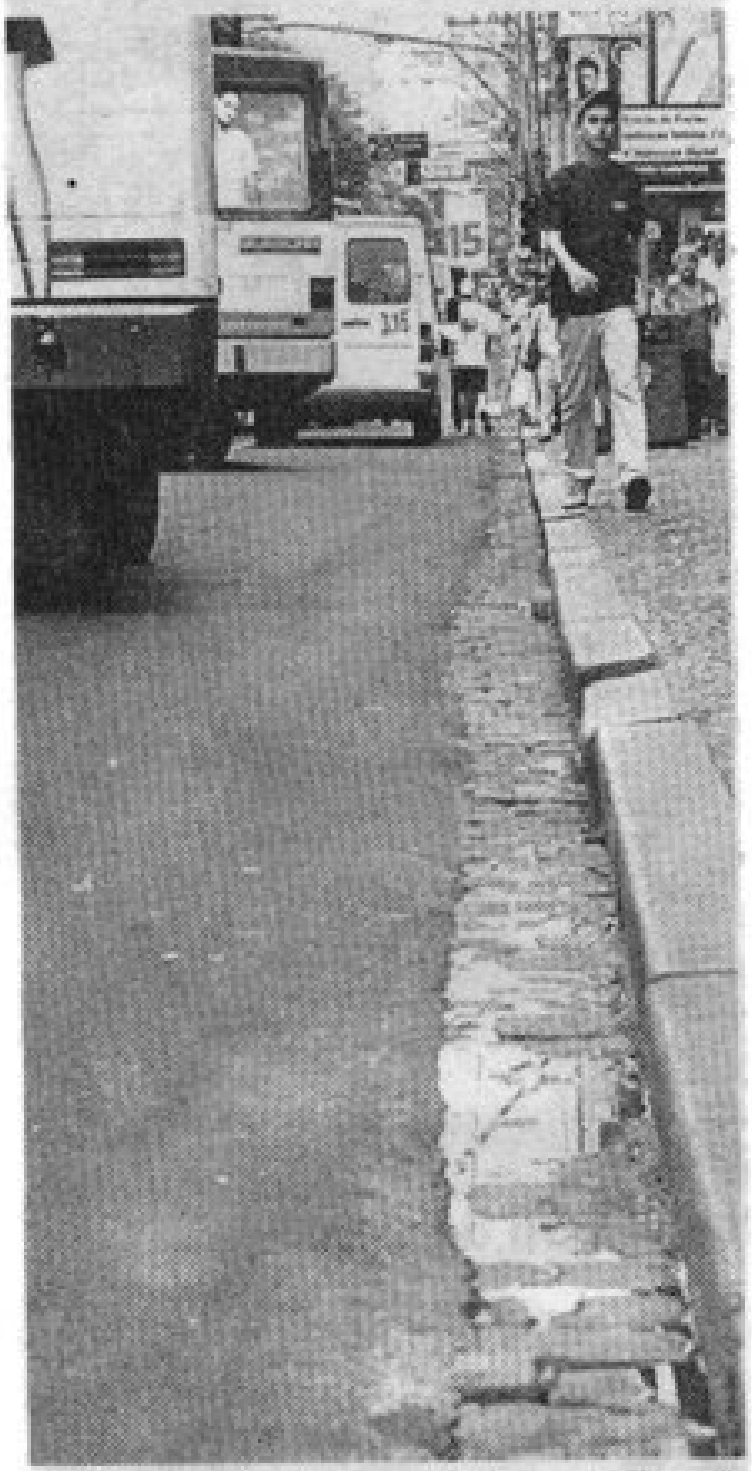
"O asfalto é benéfico em alguns aspectos e maléfico em outros", expõe o historiador Danúsio Silva, que integra o Condepacc.

Por um lado, prejudica a drenagem da água, que antes se infiltrava entre as pedras do calçamento em ruas ainda carentes de um sistema de escoamento pluvial.

Em alguns pontos, na Rua Luzitana por exemplo, o asfaltamento não veio acompanhado da construção de galerias pluviais, o que, aliás, vem gerando protestos por parte da população.

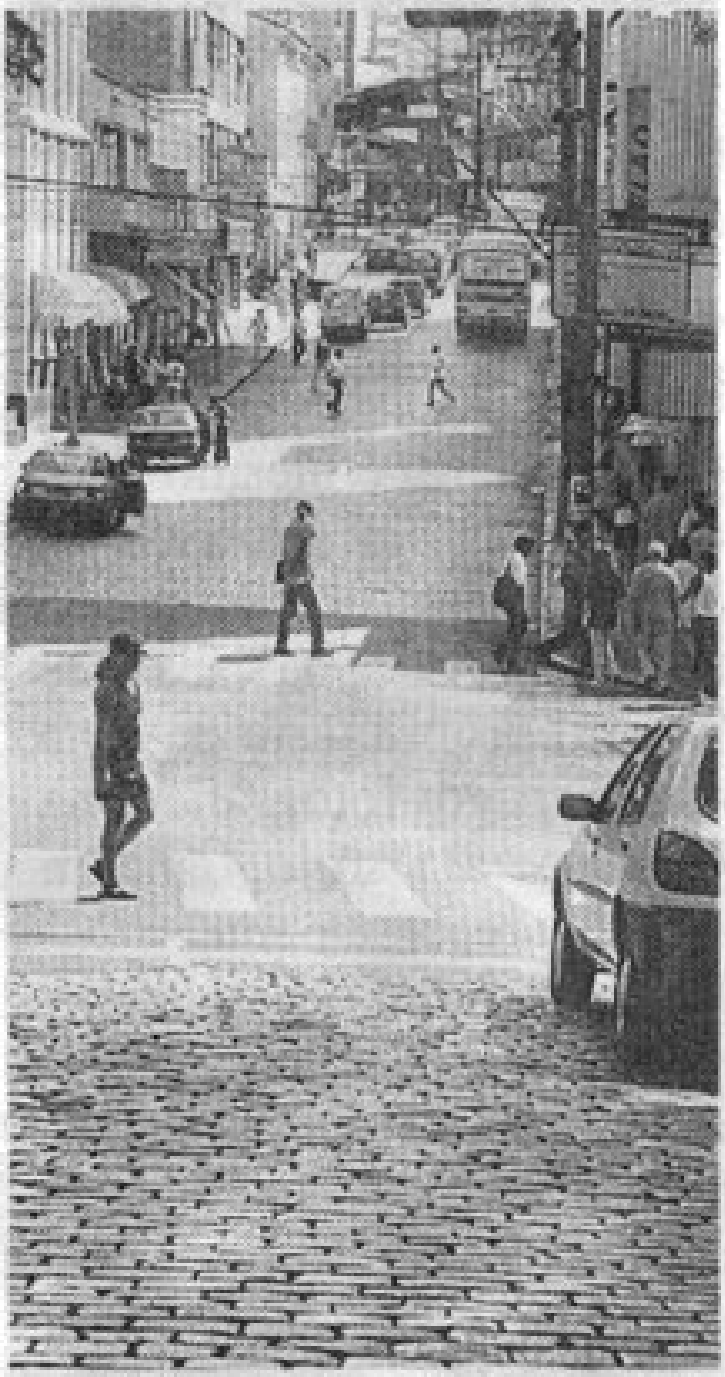
Também o asfalto propicia uma maior velocidade do tráfego, com seus riscos intrínsecos. Por fim, a incidência do Sol sobre o asfalto aumenta sensivelmente a temperatura local, o que para muitos é um incômodo considerável. **(Francisco Belda)**

LEANDRO FERREIRA



Detalhe da sarjeta ainda preserva o paralelepipedo em rua do centro de Campinas

CEDOC/CORREIO



Trecho da Benjamin Constant antes de a rua ser totalmente asfaltada, há dois anos